



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado ORLANDO SILVA

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO Nº de 2015 **(Do Senhor Deputado ORLANDO SILVA)**

Requer a visita por representantes da Comissão de Direitos Humanos e Minorias a Região de Parelheiros, Zona Sul de São Paulo, para realizar diligências e ouvir famílias de vítimas, testemunhas e representantes do poder público, referente aos ataques que deixaram 6 (seis) mortos e 1 (um) ferido.

Senhor Presidente,

Requeiro a visita, por representante(s) desta Comissão de Direitos Humanos e Minorias, a Região de Parelheiros, Zona sul de São Paulo, para realizar diligências e ouvir famílias de vítimas, testemunhas e representantes do poder público a respeito do episódio em que seis pessoas morreram e uma ficou ferida após serem baleadas em três ataques consecutivos na região.

Justificativa

O fenômeno da violência no Brasil tornou se um problema grave para o Estado Brasileiro, hoje as principais vitimas, a maioria por homicídios, são jovens entre 15 e 29 anos de idade, especialmente jovens negros da periferia. O caso ocorrido na região de Parelheiros, zona sul de São Paulo, ao qual foi noticiado em matéria no site da globo.com conforme link: <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2015/04/ataques-em-sp-deixam-6-mortos-na-zona-sul.html>, em que segundo a matéria a Polícia Civil investiga se houve chacina, pois os crimes foram registrados em um intervalo de uma hora. Segundo testemunhas, os ataques partiram de homens que estavam em um carro que passou em alta velocidade.

Segundo a notícia o primeiro ataque aconteceu pouco antes das 21h, na Rua Fonte Nova, no Jardim das Fontes. Três amigos que estavam na rua foram baleados. Um deles de 21 anos morreu no local. Rodrigo da Silva Costa, de 26 anos, chegou a ser levado para o Pronto-Socorro de Parelheiros, mas não resistiu. A terceira vítima de 25 anos está internada no PS do Grajaú. Seis minutos depois, a polícia foi chamada por causa de um novo ataque na Rua Alice Bastide, na Vila Roschel. Ulisses Dias Gomes, de 35 anos, e um amigo foram atingidos por disparos e morreram no local.

Em seguida, pai e filho foram baleados quando saíam para jantar por volta das 22h na Rua Sônia. Os tiros partiram de um carro. Os dois morreram no local.

A distância entre os casos da Rua Alice Bastide e da Rua Sônia é de cerca de 600 metros. Esses dois crimes aconteceram com intervalo entre 10 e 20 minutos, segundo as investigações.

Os três casos foram registrados no 101º DP (Embuías) e serão investigados pelo Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

Casos como esse, bem como os recentes que foram noticiados e tiveram repercussão nacional, revela um estado alarmante e de crise na Segurança Pública do Estado de São Paulo em que a violência contra jovens da periferia tem se tornado recorrente, assim cabe a esse colegiado parlamentar ao tomar conhecimento, promover ações que reduzam a vulnerabilidade de jovens em situação de violência física e simbólica, contribuindo para redução das violações de direitos humanos, como é o caso em tela, é tarefa da ação parlamentar.

Sala da comissão, 23 de abril de 2015.

ORLANDO SILVA
PCdoB /SP